


de Francisco de Assis, Câmara Legislativa do DF

seguida a CAS e CCJ.

Em 18/06/03


Paulo Roberto Guimarães da Castro
Chefe da Assessoria de Plenário



Câmara Legislativa
do Distrito Federal

18/06/03

Assessoria de Plenário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº **PDL 142/2003**
(Do Deputado Chico Floresta)

Outorga o Título de Cidadão Honorário de Brasília à senhora Railda Rocha Pitta.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL DECRETA:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília à senhora *Railda Rocha Pitta*.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

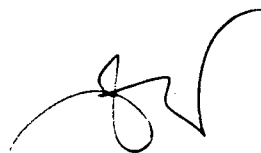
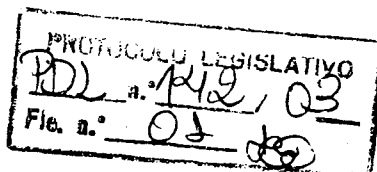
JUSTIFICAÇÃO

Railda Rocha Pitta, a lalorixá Railda de Oxum, nascida em Salvador-BA, pertence a uma das mais nobres linhagens da cultura afro-brasileira. Três anos após a inauguração de Brasília, Mãe Railda aqui chega tornando-se funcionária da rede hospitalar. Em 1968 a já lalorixá Railda instala-se no endereço Chácara Ypiranga, gleba A, lote 17, quadra 02, Valparaíso I – GO, inaugurando o Terreiro Ilê Axé Opô Afonjá Ilê Oxum.

Ela foi iniciada na tradição do Ilê Axé Opô Afonjá de Salvador, uma das três casas matrizes do culto de Xangô, o orixá da justiça, que tem quase um século de existência e representa um dos principais centros formadores da identidade afro-brasileira, tombado em 1999 pelo Iphan, sendo reconhecido como Patrimônio Histórico Nacional.

A grande força e resistência desta tradição religiosa e cultural vem de uma linhagem feminina que começou com Mãe Aninha, passou por Mãe Senhora, e hoje se concretiza na figura de Mãe Stella de Oxossi, cuja forte personalidade, conhecimento e sabedoria fizeram-na reconhecida por alguns importantes títulos e eventos, tais como o título de Fomentadora Cultural de 2001, concedido pelo Prêmio Multicultural do Jornal O Estado de São Paulo, e sua presença na delegação brasileira na II Conferência Mundial da ONU contra o Racismo, na África do Sul.

É desta linhagem de grandes e nobres mulheres negras que descende a lalorixá Railda de Oxum. Ela dirige há 20 anos, na região de Brasília e Entorno, o Ilê Axé Opô Afonjá Oxum, situado no município de Valparaíso. Reconhecida pela sociedade brasiliense como autêntica sacerdotisa e fiel depositária dos complexos conhecimentos do culto e tradição iorubá, vem prestando, durante todos estes anos, incomensuráveis serviços espirituais, educativos e materiais, não só à comunidade local, como também a muitos que a procuram, provenientes de outros Estados e de outros países.





Câmara Legislativa
do Distrito Federal

O espírito de luta e resistência da Iyalorixá Railda, criando, sustentando e revigorando incansavelmente este espaço, também produziu como importante resultado a preservação sócio-ambiental da área e das plantas medicinais, hábitos alimentares, regras éticas e morais que acompanham a tradição africana.

De acordo com a tradição de sua linhagem de origem, onde estes centros religiosos desempenham importante papel socio-cultural, Mãe Railda criou, em 1975, a Sociedade Cruz Santa Axé Opô Afonjá Oxum, associação filantrópica sem fins lucrativos, que vem se dedicando à manutenção e preservação da tradição cultural, educativa, religiosa, filosófica e curativa de origem africana.

O principal eixo de atuação da entidade é a implantação do Complexo Educativo e Cultural Oxum Ladê, idealizado como um espaço de referência produtiva, educativa e de preservação cultural. Trata-se de uma proposta integrada que inclui três projetos principais:

- O projeto Comunidade das Crianças, que se propõe a fomentar atividades voltadas às crianças e mães do entorno do Centro, oferecendo formação e atendimento em educação e saúde;

- O projeto Biblioteca Pública, em conexão com as escolas públicas locais, que se destina a reunir referências sobre a história do Axé Opô Afonjá, seu desenvolvimento desde as origens na Bahia e suas ramificações no Rio de Janeiro e Brasília, além de mapas, dicionários e obras históricas sobre os povos africanos em seu continente de origem e sua chegada e enraizamento em terras brasileiras;

- O projeto Museu Etnográfico, em conexão com pesquisadores da Universidade de Brasília, concebido como um espaço dinâmico, onde a tradição e a memória cultural permanecem vivas e pulsantes. A principal referência, neste caso, são os objetos, as práticas rituais, as fotografias e documentos disponíveis no Centro, os quais permitem compor um conjunto orgânico de narrativas e imagens sobre o mundo sagrado da cultura afro-brasileira.

Além desses projetos, Mãe Railda tem dedicado boa parte da sua vida à realização de outros trabalhos sociais, beneficiando principalmente os moradores de Valparaíso e Entorno do DF, destacando-se os seguintes:

- Mutirão da saúde, com agentes voluntários, para atendimento aos moradores carentes da região, priorizando as mulheres grávidas;

- Promoção de cursos e palestras, mensalmente, aos jovens em situação de risco;

- Distribuição de sopa aos necessitados, priorizando as crianças e os idosos.

Sala das Sessões, 17 de Junho de 2003.

CHICO FLORESTA
Deputado Distrital/PT

